



FEVEREIRO 92

folha do PAINEIRAS

ÓRGÃO INFORMATIVO DO CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY



O Paineiras na São Silvestre/91

Novamente nosso clube brilhou nesta última São Silvestre, que teve a participação de 10.000 atletas na parte masculina e 400 na parte feminina. Apesar do percurso ter sido estendido para 15 km, a classificação conseguida pelos nossos atletas foi melhor que nos anos anteriores, demonstrando que estão levando a coisa a sério. Confira.

Feminino	Class.	Tempo
Élide Lucas	230ª	1h34'44"
Masculino	Class.	Tempo
Antônio A. Araújo	555ª	57'10"
Álvaro Teno	580ª	57'28"
Aparecido Anholetto	857ª	1h00'32"
Wanderley Sokolowsky	1254ª	1h04'37"
Pedro A. Amaral	1563ª	1h07'06"
Sérgio C. Lopes	1728ª	1h08'19"
João Carlos Rato	2913ª	1h15'00"

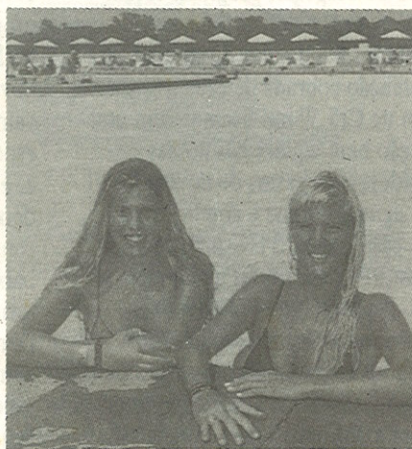
Parabéns vestibulandos!

Durante o fechamento deste jornal a Fuvest divulgou a lista dos aprovados no vestibular/92. Desejamos boa sorte à todos os paineirenses que prestaram este exame.

Uma paulistana na Seleção do Mundo

Ao abrir a nova edição da revista americana *Water Polo Scoreboard*, especializada em pólo aquático, a paulistana Carolina Bittencourt Carvalho, 17 anos, recebeu o maior presente de sua vida. Jogadora do Paineiras, ela encontrou seu nome entre as garotas que comporiam uma suposta Seleção Mundial de Juniores, tendo como base o desempenho das atletas num campeonato realizado em junho passado, nos Estados Unidos. O Brasil ficou em quarto. "Adorei saber que estou entre as melhores, mas ainda tenho muito que aprender", afirma. ■

VEJA SP, 8 DE JANEIRO, 1992



VEJA SP, 1ª DE JANEIRO, 1992

FOMOS NOTÍCIA NA GRANDE IMPREENSA

Por várias vezes o Clube Paineiras do Morumby ocupou as páginas da revista *Veja São Paulo*. Você se lembra?

E mais: nesta edição você vai encontrar os principais eventos sociais e esportivos de 1991, que aconteceram no nosso clube e foram acompanhados pelo *Folha do Paineiras*. Págs. 4, 5, 6 e 7

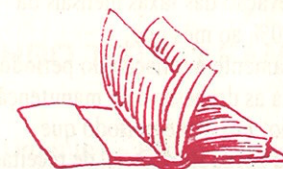
Sveja
São Paulo



VIDA AO TIETÊ
A idéia de despoluir o rio empolga os paulistanos

água para a cidade, cedendo 10 metros cúbicos por segundo para os moradores da região metropolitana. Além disso, os benefícios desceriam rio abaixo. Os santistas não teriam mais motivos para reclamar — com razão — da sujeira que a capital despeja em suas praias diariamente.

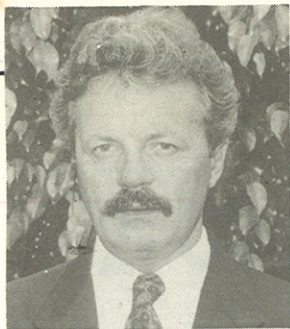
Na batalha para dar vida ao Tietê, cada um faz o que pode — e a coleta de assinaturas para o abaixo-assinado demonstrou que isso está funcionando. Para criar uma boa imagem diante do público ou para defender um ideal, diversas empresas, clubes e entidades já se engajaram. Cederam seu pessoal e espaço para ajudar na cata de assinaturas. "A causa é de todos, não há por que ficar fora dela", prega Carlos Roberto Vazzoler, 45 anos, presidente do Clube Paineiras do Morumby. Além de remeter 25 000 assinaturas para o núcleo, o Paineiras tem promovido a exibição de vídeos sobre o tema em seu cinema e lançado concursos de trovas. "Andar com adesivo no carro não ajuda muito", entende Vazzoler. "A melhor coisa é tentar movimentar a sociedade para que ela realmente lute para ter o seu rio limpo." A campanha pegou empresas tão diferentes quanto a



BIBLIOTECA

Na volta às aulas dê uma espiada na Biblioteca do clube antes de comprar todos os livros que a escola do seu filho pede. Muitos deles podem estar à disposição nas prateleiras possibilitando às crianças consultá-los no local, durante os horários de funcionamento: de 3ª a 6ª feira, das 9h00 às 20 hs., aos sábados das 9 às 17 hs. e, aos domingos, das 9 às 13 hs. Os livros não didáticos podem ser retirados por períodos de quinze dias.

VEJA SP, 30 DE OUTUBRO, 1991



A palavra do presidente

Contribuições Mensais

Alguns sócios têm procurado esta Diretoria pessoalmente ou por carta para registrar suas queixas e dúvidas quanto às taxas de manutenção e patrimônio cobradas pelo Clube. Embora o Folha do Paineiras já tenha, na edição de janeiro, apresentado as razões de "porque a mensalidade dobrou", tentaremos aqui esclarecer algumas iniciativas e tomadas de decisão por parte da Diretoria Executiva.

O orçamento do ano de 1991 foi muito prejudicado em função dos planos econômicos do nosso Governo; As mensalidades que deveriam sofrer reajustes mensais para acompanhar a inflação, foram congeladas de fevereiro a junho de 1991, embora os gastos do Clube como um todo não tenham sido congelados no mesmo período;

Na tentativa de fazer um realinhamento de custos, o Conselho Deliberativo aprovou tanto para o terceiro como para o quarto trimestre do ano um valor de elevação das taxas mensais da ordem de 20% ao mês que, comparativamente à inflação do período, não repunha as despesas com manutenção e patrimônio. Foi nesse período que tivemos uma perda substancial de receitas. Só para exemplificar, em dezembro/91 a taxa de manutenção equivalia a 93 BTN's,

enquanto a aprovada pelo Conselho deveria equivaler a 105 BTN's. Só este item — que é um dos exemplos mais gritantes — mostra a defasagem de receita que enfrentávamos. É lógico que medidas administrativas foram tomadas para a contenção de despesas, programas foram reestudados, mas o déficit financeiro cresceu até o final do ano. Com uma taxa de manutenção cobrada de cada associado da ordem de Cr\$ 50 mil ficamos com uma arrecadação bem aquém das nossas necessidades. E os gastos de novembro/91 com luz, água, telefone e combustíveis batiam a casa dos 15 BTN's/mês/sócio-contribuinte — dados reais que podem ser comprovados a qualquer momento.

Na elaboração do orçamento para 1992, cujos estudos iniciaram-se em agosto do ano passado, tínhamos a necessidade de adotar um valor básico para termos uma idéia dos nossos gastos e receitas para janeiro de 1992 para, a partir daí, calcularmos o restante dos meses do ano. Como o BTN ainda é um índice oficial, publicado em jornais, revistas e outras publicações especializadas, optamos por adotá-lo. Com base no BTN fizemos estudos e projeções que nos aproximaria ao máximo dos valores ora vigentes, além de normalmente ser o índice usado para cálculos de alguns setores específicos, como o de seguros de forma geral. Necessitávamos também de um valor de

correção mensal para acompanhar o orçamento proposto. Vários índices poderiam ser usados, alguns publicados no meio ou no final do mês, refletindo a inflação com maior ou menor fidelidade. Fizemos opção pela TR (Taxa Referencial) que é publicada com antecedência e em datas que permitem a elaboração e envio dos carnês de contribuição aos associados em tempo hábil para que cada um salde suas obrigações. Outras taxas, até maiores, como o IGP-M, por exemplo, são calculadas em datas que prejudicariam a elaboração dos carnês, e o associado disporia de tempo muito reduzido para saldar suas obrigações com o Clube. Chegamos a novembro/dezembro de 1991 com nosso orçamento elaborado e proposto ao Conselho, visando única e exclusivamente a manutenção e as atividades do Clube condizentes com seu valor histórico, patrimonial, social e esportivo. Não poderia ser de outra forma e, em nenhum momento, esta Diretoria deixou de levar em consideração a atual conjuntura econômica que nos obriga a baixar custos e nos expõe a dificuldades sérias.

Dentre os vários itens que obrigaram o aumento do nosso orçamento, chamamos especial atenção aos aumentos de luz, água, telefone, combustível, elaboração da cesta básica, aumento do salário-mínimo e aumento substancial dos impostos. Todos eles, num cálculo aproximado, correspondem a 80% da arrecadação de manutenção, ou seja, dos 156 BTN's arrecadados, aproximadamente 135 BTN's são absorvidos para manter o Clube em funcionamento restando 20% do arrecadado para a manutenção das atividades sociais, esportivas e culturais, que não são poucas.

É fundamental mantermos as atividades do Clube em níveis compatíveis com a

realidade e sem deixar de lado as expectativas e necessidades dos associados. Seria desastroso se qualquer programa em desenvolvimento viesse a ser afetado ou, mais desgastante, viesse a ser suspenso. A sua retomada ou reestruturação seria desgastante e os objetivos a que o Clube se propõe poderiam ser seriamente comprometidos. É vital que se entenda que uma diminuição orçamentária abaixo dos níveis propostos afetaria substancialmente alguns setores, inviabilizando suas atividades e seu desenvolvimento.

Se comparações forem feitas com outros Clubes ou sociedades do porte do Paineiras — comparações muitas vezes prejudicadas por fatores e características de cada um — podemos garantir que as taxas cobradas são semelhantes e, em muitos casos, mantêm-se abaixo dos valores cobrados por outras entidades.

Os itens que aqui abordamos podem dar uma idéia dos problemas que nós, associados, temos enfrentado nos últimos meses e que esta Diretoria vem tentando contornar através de um trabalho criterioso, realizado em conjunto com o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, as Comissões de Sindicância e Disciplina, com a finalidade única de manter o Clube compatível com o seu corpo associativo.

Assim, a Diretoria Executiva, como um todo, continua à disposição de todos os associados empenhada em esclarecer, discutir, ouvir, elaborar propostas, acatar sugestões e, principalmente, responder às dúvidas dos associados pessoalmente, por carta ou da forma mais adequada para ele, visando exclusivamente, manter um convívio dos mais harmoniosos e atingir as finalidades a que o Clube se propõe que é, em última instância, atender às necessidades de todos.

FOLHA DO PAINEIRAS

Órgão dirigido aos Associados do Clube Paineiras do Morumbi
Av. Dr. Alberto Penteado, 605
Morumbi — São Paulo — SP — CEP 05678 —
Tel.: 842-2777

Diretoria Executiva:
Presidente: Carlos Roberto Vazzoler
1º Vice-Presidente: Sérgio Barone
2º Vice-Presidente: José Lopes Neto
Secretário: Alvaro Marques Júnior
Tesouraria: Sebastião Luiz da Silva Filho (Diretor Adjunto)

Conselho Deliberativo
Presidente: José Rubens de Godoy
Vice-Presidente: Nelson Ruy Silvarolli
Secretário: Renato Lessa
Comissão de Sindicância
Presidente: Sérgio Eduardo Vieira Santos
Secretário: Elias Mendes Alves
Componentes: Antonio Bittar, Benjamin Dias e João Oliveira Neto

Comissão de Julgamento
Presidente: Nelson Ruy Silvarolli
Secretário: Samuel Tufano
Componentes: José Gaspar Franceschini, Remy Nogara, Pedro Dias Lima
Departamento de Divulgação: Ana Elvira Zauli

Fotos: Departamento de Divulgação
Diagramação / Composição / Past-up e Fotolito:
PAZ Fotocomposição e Fotolito. Fone: 221-7590
Impressão: Gráfica dos Bancários

COM A PALAVRA, O PAINEIRENSE

Clima de fim de feira no brilhante Reveillon do Paineiras

Gostaria de destacar minha impressão altamente positiva sobre a festa de Reveillon promovido pelo nosso Clube, da qual participei pela primeira vez e seguramente estarei presente com minha família no próximo ano. Mas, lamentavelmente, me vejo na obrigação de registrar meu desapreço ao comportamento de alguns membros de nossa comunidade que promoveram um verdadeiro "rapa" nas mesas, transformando bolsas de senhoras em verdadeiras sacolas de feira, repletas de frutas, doces, garrafas de vinho, vasos com flores e adornos de parede.

É certo que o país passa por dias difíceis, mas é injustificável que uma elite, pelo menos cultural, que representamos, proceda desta forma, dando um verdadeiro clima de "fim de feira" ou de "salve-se quem puder" a uma festa tão brilhante como a que tivemos.

Sérgio Costa Lopes

Boa Noite Velho Paineiras

Bom Dia Novo Paineiras

De forma democrática, o Conselho Deliberativo aprovou a proposta orçamentária da Diretoria Executiva para o ano de 1992. O que não impede que eu também, de forma democrática, manifeste, como o fiz da tribuna do Conselho, meu descontentamento em relação à aprovação do orçamento. Nem tanto pela peça orçamentária apresentada, mas principalmente pela filosofia com que a mesma foi elaborada, ou seja: na falta de dinheiro, simplesmente aumentam-se as mensalidades, isto sem que se preocupem com o perfil do associado do Paineiras. Ou melhor, do velho associado do Paineiras: executivo, pequeno empresário, a grande maioria com filhos em escolas particulares, enfim, o protótipo de homem que mais está arcando com as dificuldades econômicas que assolam nosso país. Como muitos destes velhos associados não mais poderão pagar as mensalidades do novo Paineiras, forçosamente ver-se-ão obrigados a vender seus títulos, não pela melhor oferta, mas pela oferta que aparecer; se aparecer.

Que a vida é um processo contínuo de seleção, ninguém contesta. O que se contesta é uma seleção

antecipada, sem a tentativa de aplicação de alternativas para obtenção de novas receitas, que poderiam reduzir o valor da taxa mensal. Por que, por exemplo, não cobrar uma taxa de Cr\$ 500,00 por pessoa que ingressar no cinema do Clube? Só isso seria suficiente para amenizar o aluguel do filme, se não pagá-lo totalmente. Por que todos os associados devem pagar professores de atividades esportivas, quando somente alguns deles participam? Concordo que a implantação desta nova filosofia é algo que requer um certo esforço por parte da Diretoria Executiva, que já muito tem feito pelo nosso (por quanto tempo ainda?) Clube. Mas penso que, com a ajuda de conselheiros e sócios muitos passos poderão ser dados. E quando amanhã, pela seleção natural da vida, associados tiverem que se desligar do Clube, por não poderem mais arcar com os custos de sua manutenção, pelo menos restará o consolo de se saber que tudo foi tentado em reconhecimento àquele associado que muito se sacrificou, num passado recente, e que muito contribuiu para que o Paineiras se tornasse esse Clube de uma elite financeira que é hoje.

Piergiorgio Helzel

Crianças ativas e de bem com a vida

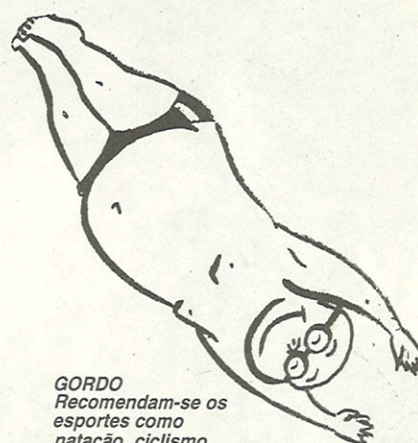
primeiro passo para o sucesso físico e mental



MAGRO
Natação e esportes coletivos como vôlei, basquete, futebol. Enfim, atividades que promovam o desenvolvimento integral do jovem. Indica-se ainda a ginástica que fortalece os músculos da região peitoral.



DISPERSIVO OU PREGUIÇOSO
Os esportes recomendados são aqueles praticados em grupos, como o futebol, vôlei, basquete. A integração com outros esportistas pode levar o jovem a mudar a sua rotina de vida.



GORDO
Recomendam-se os esportes como natação, ciclismo, caminhada. São ótimos para queimar as gordurinhas extras. E mais: por serem individuais, evitam problemas psicológicos durante a sua prática.

Fevereiro é o mês da volta às aulas e, no clube, das matrículas abertas para todas as crianças se inscreverem nas modalidades esportivas que mais lhe agradam.

Quem é sócio do Paineiras não precisa procurar escolinhas de natação, tênis e outros esportes, pagando taxas extras além da mensalidade escolar. Nosso clube oferece de tudo em matéria de esportes aos associados, principalmente às crianças. Basta decidir-se e coordenar os horários que, propositadamente, são bastante flexíveis visando atender a todos. Acompanhe agora algumas dicas que podem orientar sobre qual é o melhor esporte para seu filho ou filha.

Procure um esporte que os faça sentir-se bem, com satisfação. Imagine o problema que poderia causar se o jovem fosse obrigado a treinar

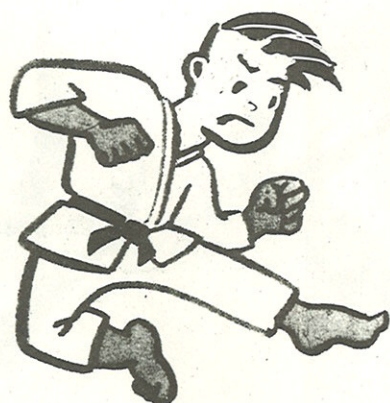
judô, por exemplo, e não gostasse desse esporte. Na certa, veria essa atividade como uma inimiga e não como uma grande companheira. E pior: por não ter aptidão, poderia sentir-se inferiorizado diante dos seus companheiros.

Em geral os adultos esquecem que a criança precisa de maturação corporal (óssea e muscular) e, também de preparo emocional para jogos e competições. Muito treinamento é igualmente prejudicial — pode transformar o adolescente em um minixecutivo da atividade física. Ele assume tantos compromissos com o esporte — de hora em hora — que não sobra mais tempo para nada.

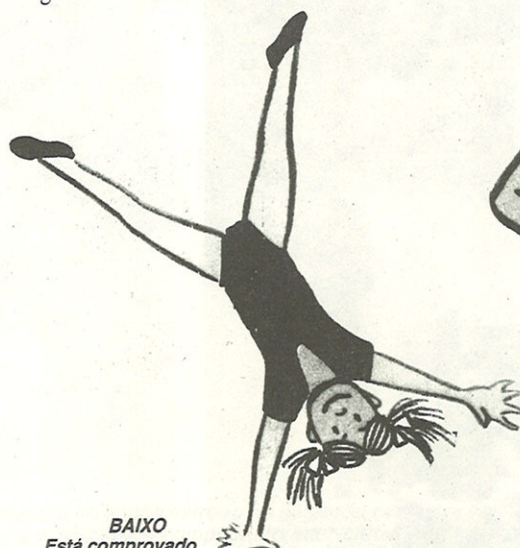
Quase todos os esportes são aconselháveis na adolescência. A escolha, no entanto, vai depender do gosto e das características físicas e

psicológicas de cada jovem. A natação, o tênis, a ginástica olímpica, os esportes coletivos, se bem orientados, dão resultados fantásticos para a musculatura e o sistema cardiorrespiratório. Consequência: o jovem terá maiores condições de crescer ou adquirir um físico mais avantajado desde que, lógico, fatores como doenças ou má alimentação, por exemplo, não atrapalhem o processo.

Um conselho bem prático é não colocar o jovem em atividades cujo sucesso será sempre difícil alcançar. Por exemplo, um baixinho jogando basquete ou uma criança muito irrequieta jogando xadrez. Mais um lembrete: evite esportes muito especializados. A musculação, por exemplo, às vezes impede o desenvolvimento integral do jovem, porque atua em partes específicas do corpo. O certo é procurar atividades que desenvolvam todo o corpo.



AGRESSIVO
É bom saber se a agressividade não está ligada a outros problemas. Recomenda-se, no entanto, esportes como judô, capoeira e tênis para tornar o adolescente mais disciplinado no dia-a-dia.



BAIXO
Está comprovado que nenhum esporte faz crescer. O ideal é que se pratique esportes onde a pequena estatura não seja empecilho para poder mostrar sua técnica, como futebol e ginástica olímpica.



ALTO
Natação, corrida. Mas o mais importante é incentivar o seu filho a praticar atividades esportivas em que sobressaia a sua altura: basquete, vôlei, handebol, entre outros esportes.

VENDO OU ALUGO TÍTULO FAMILIAR

Preço e condições a combinar
Tel.: 575-1255 (com.) c/ Dirceu
(0132) 86-3397 c/ Beth, à noite

VENDO TÍTULO FAMILIAR

Tratar c/ Maria Rita ou Franco
Tel.: 709-2865

ALUGO TÍTULO

Tratar — Tel.: 62-2579

TÍTULO FAMILIAR

Sem frequentar o Clube há 10 anos, vindo pelo melhor preço.
Tel.: 263-0232.

VENDO TÍTULO FAMILIAR

Valor: fornecido pelo Clube no momento da transação
Tel.: 820-1645, c/ Antônio Paulo

VENDO TÍTULO FAMILIAR

Urgente — Preço de ocasião
Tel.: 813-0201

VENDO TÍTULO FAMILIAR

Bom preço
Tel.: 813-4255 (com.)
(0192) 53-3117 c/ Ernesto

TÍTULO — VENDO URGENTE

Taxas pagas até janeiro de 1992
Ótimo preço. Motivo viagem
Tel.: 257-5869 c/ Edmêa

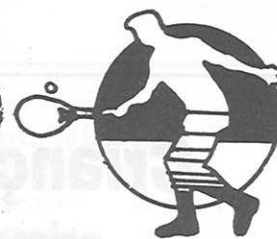
VENDO OU PERMUTO TÍTULO FAMILIAR

Motivo: não frequento o Clube
Tratar c/ Sr. Henrique
Fones: 258-9282 (com.)
255-0097 (res.)

VENDO TÍTULO FAMILIAR

Tratar c/ Ivana
Tels.: 817-2020 e 817-2030

ESPORTES



“Que todos os nossos esforços desafiem as impossibilidades.

Lembra-vos que as grandes proezas da história foram conquistadas do que parecia impossível...”

Charles Chaplin

Por ser o Clube Paineiras do Morumbi um clube jovem e, por isso mesmo, com velocidade de crescimento populacional muito acentuada, o Departamento de Esportes tem se preocupado em atender às necessidades sempre crescentes dos associados de diferentes faixas etárias. Dentro das nossas reais possibilidades de espaço físico — coberto e descoberto — conseguimos fechar um ano de vitórias nos aspectos formativos, de condicionamento físico, estéticos, sócio-recreativos e competitivos em vários níveis: interno, interclubes, escolas de esportes e federação.

- Vitória pelo aumento do número de vagas nos cursos regulares oferecidos e preenchidos pelos associados;

- Vitória pelo número de eventos realizados e a participação maciça dos associados;

- Vitória pelas possibilidades de disputas e apresentações externas, nacionais e internacionais;

- Vitória pelo excelente desempenho de nossos atletas;

- Vitória da disciplina e do respeito do associado paineirense quanto aos serviços prestados pelo Departamento de Esportes;

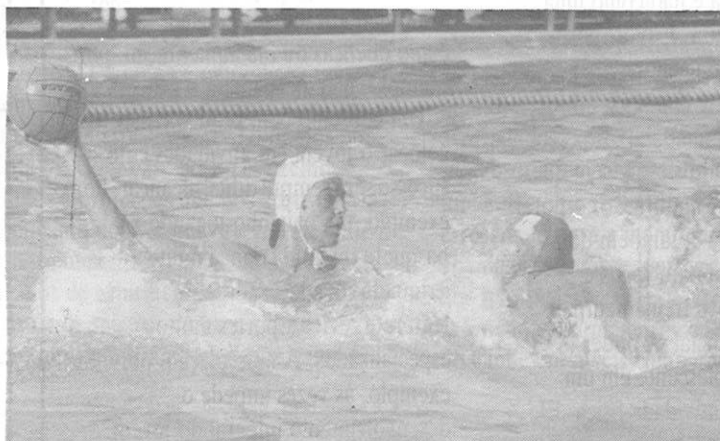
- Vitória na otimização dos serviços oferecidos pela Secretaria de Esportes, visando um melhor atendimento ao público, controle de orçamento, busca de patrocínio, preenchimento da fichas dos atletas e funcionários capacitados e treinados para o desempenho de suas funções.

Todas estas vitórias foram conquistadas em função da aprovação orçamentária da Diretoria Executiva, do apoio dos vários departamentos, da presença marcante de empresas patrocinadoras e da colaboração e credibilidade do associado paineirense.

Acreditamos que em 1992 a equipe de trabalho do Departamento de Esportes continuará sua caminhada em busca de mais vitórias.



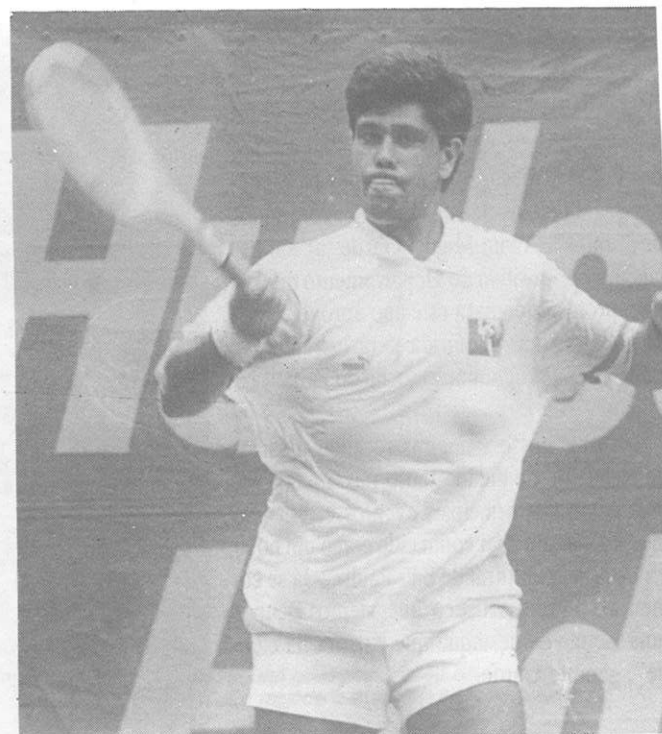
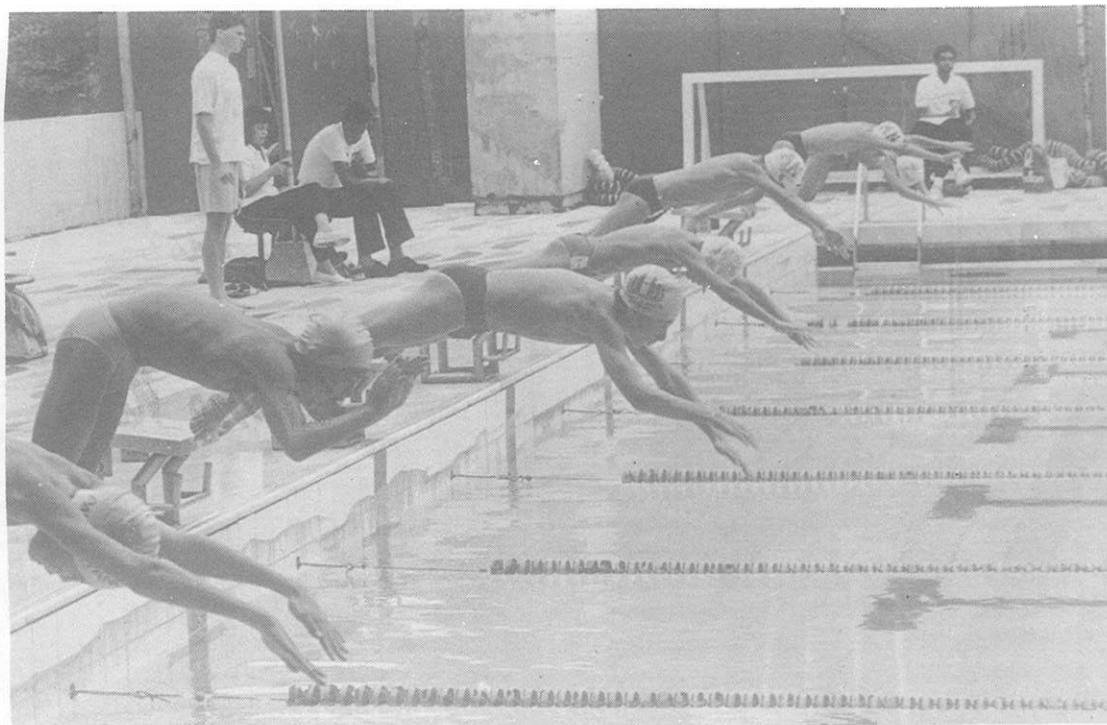
Em 1991 nossa Pólo Aquático classificou-se campeã da América Sul e segunda das Américas. A medalha de prata já é nossa. Partiremos em busca de outro. Bernardo Rajzman, Secretário de Esportes da Presidência da República, compareceu ao evento, ao lado do presidente, Carlos Roberto Vaz, para entregar à equipe o troféu que leva o nome.



O Paineiras do Morumbi também sagrou-se tri-campeão de Natação Sincronizada no Campeonato Brasileiro Infantil, vencendo as provas, com a equipe de meninas de 9 e 13 anos.



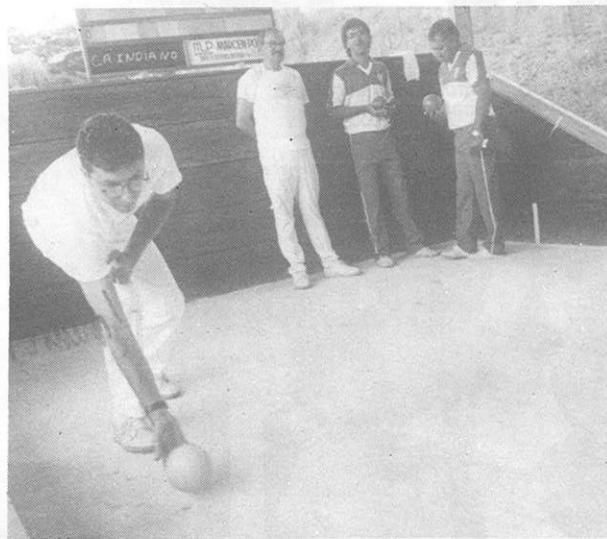
Retrospectiva/91



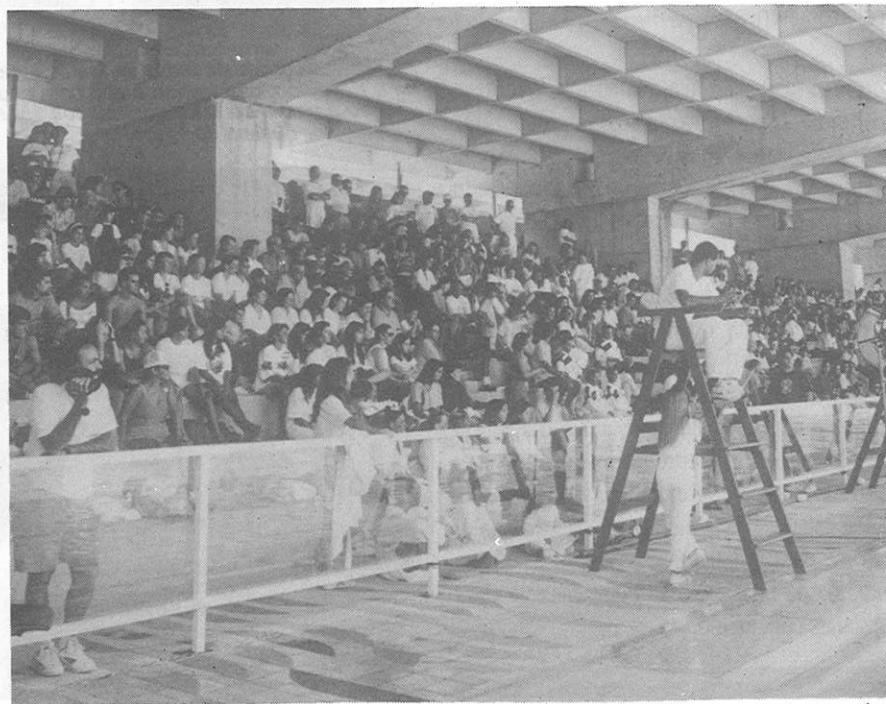
À esquerda, o tradicional torneio de natação Osmir Nespatti, em sua quinta edição, contou com a participação de 400 esportistas. À direita o astro da raquete, Cassio Mota, nas quadras paineirenses prestigiou o concorrido e internacional Torneio Hudson de Tênis.



As crianças sempre merecem especial atenção do Departamento de Esportes. À esquerda, Torneio de Tênis entre mães e filhos e, à direita, a gurizada do SEFFE num acirrado jogo de handebol.



A quadra de bocha estreou no segundo semestre com um disputado campeonato inter-clubes. À direita, marca registrada do nosso Paineiras: grande público e torcida organizada nos eventos esportivos.





"O Departamento Social atingiu as metas a que se propôs em 1991, indo além mesmo das nossas expectativas analisamos os números quando de associados presentes em todos os eventos". Assim Miguel Garde faz um balanço super-positivo do Departamento que dirige, prometendo para este ano aproveitar toda a experiência adquirida para incrementar ainda mais a programação social do Paineiras.

De fato, nosso Paineiras recebeu músicos de excelente qualidade tanto nas Sextas-Nobres como nos principais eventos e, por isso mesmo, passou a ser conhecido como um novo espaço sócio-cultural de São Paulo. "Já se comenta no meio artístico que viemos ocupar uma lacuna de destaque que existira na cidade", garante Garde.

O maior acontecimento musical do ano foi, sem dúvida, o Aniversário do Clube, em agosto, que num projeto ousado juntou a Orquestra Jazz Sinfônica com o popular cantor e compositor Toquinho. Este show foi assistido por mais de mil pessoas, inclusive o Secretário da Cultura, Adilson Monteiro Alves, que acabou conquistando para a sua Secretaria o espetáculo, que deu origem a um novo projeto cultural da cidade: o "São Paulo Tem Concerto". Incluído nas comemorações do final de ano, o show percorreu as principais cidades do Estado.

Entre os shows de menor porte, devemos destacar a Noite da Bossa Nova, em maio, com a presença do Zimbo Trio e Leny Andrade, Maria Odete e Adilson Godoy, entre tantos outros artistas e músicos de excelente qualidade e diferentes linhas de atuação. Tivemos também uma idéia nova: a 1ª Beer Country Festival, com a participação de sócios de todas as idades, e uma decoração interessantíssima, que transformou o salão nobre num perfeito celeiro americano.

Outra inovação que deu certo e que deve continuar a partir de março, com força total, é o Paineiras Dancing, — espaço dedicado aos jovens, que só foi suspenso no ano passado devido ao período das provas escolares.

O resultado dos investimentos feitos na área social e feminina, que teve como maior destaque o esplendoroso Baile das Debutantes, são evidentes. Só como amostra, vale lembrar alguns números: no ano passado a frequência média nas Sextas-Nobres era de 80, no máximo 100 pessoas. Atualmente a média é de 200 a 250 pessoas e, em alguns eventos, puderam-se contar 350 pessoas, que é a lotação máxima da boate. Nosso Paineiras está cada vez mais concorrido.



Em agosto o Clube comemorou 31 anos na presença de sócios, convidados, diretores de outros clubes e personalidades, como o Secretário da Cultura Adilson Monteiro Alves (na foto cumprimentando nosso diretor cultural, Waldir Inácio).



A mais concorrida de todas as festas e a que maiores surpresas apresentou foi o Réveillon, que fechou o ano com chave de ouro. O tradicional carnaval animou os mais de 1.200 convidados após a meia-noite, marcada com espetacular queima de fogos.



Em setembro, 33 jovens rodopiaram no salão e embalaram seus sonhos numa das mais bonitas e disputadas festas do ano: a de Debutantes.

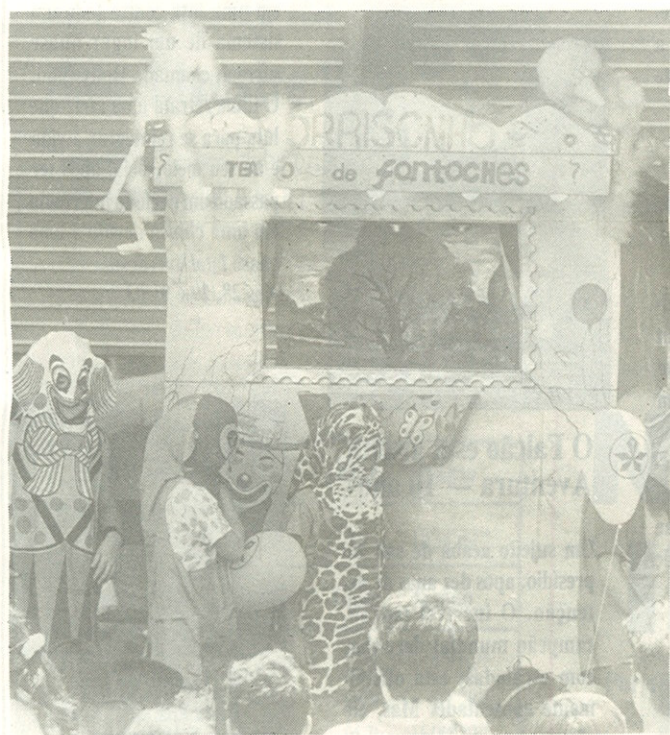
Retrospectiva/91



A bandeira rosa e branca do Paineiras saiu na avenida mesmo embaixo de chuva para participar, pela primeira vez, da PHOLIANAFARIA. Como uma verdadeira escola de samba.



A tradicional Festa Junina reuniu mais de duas mil pessoas que se divertiram participando de tradicionais brincadeiras. Tudo regado a quentão e vinho quente.



O Dia da Criança foi marcado por uma revoada de 1.500 balões de gás e seis horas de muita diversão. Um circo de verdade, com tenda e tudo serviu de eixo dos eventos.



Lúcia Veríssimo lançou entre nós sua coleção outono/inverno. E os trajes inspirados no velho oeste foram amplamente adotados na I Beer Country Festival.



A tradicional Festa da Sobremesa foi marcada por um desfile das roupas de Efigênia Mena Barreto.



Duas noites sucessivas de espetáculos de ballet mostram o resultado do bom trabalho desenvolvido durante o ano.

2º Clichê

Carnaval

Em reunião realizada no último dia 3, a Diretoria Executiva decidiu, de acordo com a política de contenção de custos, suspender os bailes de Carnaval. Esta decisão foi tomada em função do déficit que o evento acarretaria, da ordem de Cr\$ 50 milhões. Tradicionalmente o clube recebe um reduzido número de associados nos bailes de carnaval — cerca de 200 pessoas entre sócios e convidados, por noite.

Maiores detalhes da não realização do Carnaval serão enviados durante o mês para todos os paineirenses.

E, agora, uma boa notícia: o Clube funcionará normalmente durante todos os dias de Carnaval: segunda, terça e até na quarta-feira de cinzas.

SEXTA NOBRE



Dia 7: John e Bell voltam à boate do Paineiras, atendendo a pedidos dos frequentadores.

A sofisticação e musicalidade da dupla mantém-se, mas o repertório está totalmente inovado depois de uma turnê pelo Estado. Vale a pena conferir.

Dia 14: Uma outra dupla com

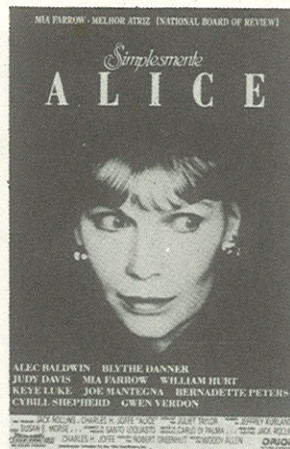
repertório variado — que vai de Lenadro e Leonardo, Beth Carvalho, Martinho da Vila e Ray Coniff e Pepino di Capri — promete muito sucesso para a sexta-nobre. O cantor Hélio Rios complementa o show.

Dia 21: O show de Tom Curti, acompanhado pelo Quarteto Musical de Ed Costa, promete momentos de muita animação e calor humano. Quem gosta de dançar terá nessa sexta um prato cheio.

Dia 28: O grupo Fênix, composto de oito músicos, duas cantoras e um cantor tem um repertório variado que inclui sambas, boletos, lambadas e música lenta "à la Frank Sinatra", gostosíssima para dançar. O grupo é novo entre nós, mas já fez sucesso nos principais clubes sociais de São Paulo.



CINEMA



Simplesmente Alice Drama — 10 anos

O 20º filme escrito e dirigido por Woody Allen é quase uma comédia contemporânea sobre uma esposa que passa por uma série de experiências em um ponto crítico de sua vida. O filme discorre sobre a riqueza, a culpa, o adultério e a descoberta do que realmente conta na vida.

Dias 1 e 2 de fevereiro

Quase uma família Drama — 10 anos

Uma jovem de 17 anos, solteira e grávida prefere ter o seu bebê num lar melhor do que ela e seu namorado poderiam proporcionar-lhe e instala-se na cada de um casal mais velho. Enquanto os três se conhecem melhor, fica claro que a jovem tem tanta necessidade de um lar quanto seu filho.

Dias 4, 5, e 6



The Doors Drama — 14 anos

A geração dos anos 60 compartilhava o rock n' roll em todo mundo, como uma corrente elétrica que ligava todos

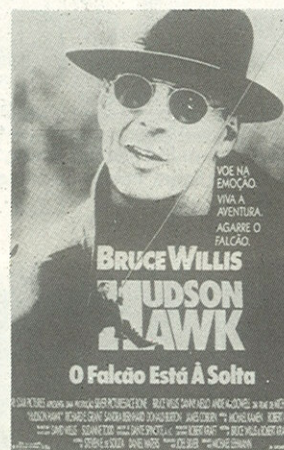
os jovens. O grupo The Doors aparecia como um ídolo produzindo músicas inflamadas e ao mesmo tempo poéticas, ameaçadoras e sedutoras.

Dias 7, 8 e 9

L.A. Story Comédia — Livre

Uma história moderna de amor e uma comédia celebração da vida em Los Angeles, onde um apresentador de previsões meteorológicas da televisão se encontra às voltas com uma namorada com quem não tem nada em comum, além de um emprego que o deixa constantemente embaraçado.

Dias 14, 15 e 16



O Falcão está à solta Aventura — 10 anos

Um sujeito acaba de sair do presídio, após dez anos de detenção. O incrível ladrão, campeão mundial-deroubs com escaladas, está oficialmente aposentado. Mas, ele afirma de coração que continuaria no crime.

Dia 18, 19 e 20

Minha mãe é uma sereia Drama-comédia 10 anos

Incapaz de criar raízes num lugar, uma mulher excêntrica muda-se com as filhas de cidade para cidade. O filme é uma divertida comédia adulta com uma visão introspectiva sobre o medo de uma mãe com compromissos.

Dias 21, 22 e 23



Lembranças de Hollywood Drama — 14 anos

Comédia picante, satírica e, por vezes, muito engraçada, que trata do verdadeiro relacionamento entre mãe e filha em uma luta contra todo um sistema de um lugar quase surreal, chamado Hollywood. O filme retrata uma atriz que luta para se reintegrar à vida e ao seu meio social após ter passado um período internada em uma clínica devido a uma quase fatal overdose.

Dias 28, 29 e 01/03



SESSÃO INFANTIL

História sem Fim
Dias 1 e 2

O rei do Skate
Dias 8 e 9

Minha Montanha Encantada
Dias 15 e 16

Ursinhos Carinhosos
Dias 22 e 23

A Guerra dos Dálmatas
Dias 29 e 01/03